



CÂMARA

*Arthur Lira admite rever alíquotas de Imposto de Renda para os mais ricos*

*Deputado foi confirmado relator da proposta de reforma do IR*



MÚLTIPLAS ESCOLHAS

# Silêncio de JHC sobre 2026 incomoda Calheiros e leva senador a antecipar estratégias eleitorais



UNIÃO ESTRATÉGICA

*Baleia Rossi e Marcos Pereira discutem aliança para crescer na Câmara e fortalecer base para 2026*

*MDB e Republicanos negociam federação para enfrentar bloco União-PP*



*Anúncio de que Renan Filho será candidato ao governo pressiona JHC a se posicionar*

NOVO CAPÍTULO

*Ex-presidente pretende usar argumentos semelhantes aos de Collor para evitar regime fechado*



*Bolsonaro pode pedir prisão domiciliar se condenado por trama golpista*

## EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

## Cercos simbólico

*Collor quer ficar em casa. A Polícia Federal, por sua vez, quer garantir que ele não fuja dela — nem do país. Depois de ver o ex-presidente condenado a quase nove anos de prisão por corrupção, Alexandre de Moraes cedeu à defesa e autorizou o regime domiciliar, sob o argumento de que o tratamento contra o Parkinson exige conforto. Agora, tenta-se dar um verniz de eficácia à medida: a PF sugere que Collor seja incluído formalmente nos sistemas de impedimento de saída do Brasil. Uma espécie de “não me deixe ir” com registro oficial.*

*A ironia não poderia ser mais evidente. O passaporte de Collor foi*

*suspenso, mas a própria PF admite que isso não garante coisa alguma — especialmente para alguém que pode embarcar só com o RG. Fica a sensação de que a proibição de deixar o país, assim como tantas outras punições brandas aplicadas a figurões da política nacional, é mais decorativa do que funcional. Um enfeite judicial para disfarçar a leniência institucional.*

*É curioso que só agora se perceba o óbvio: retirar um documento não impede ninguém de comprar uma passagem. Mas tudo bem, a sugestão de incluir o nome no sistema migratório serve como ajuste técnico — ou como a última tentativa de*

*parecer que há algum controle real sobre um condenado que troca a cela pela varanda.*

*A história recente ensina que, para quem ocupou o Planalto, a lei costuma vir em versão adaptada. Collor, apesar da ficha corrida e da sentença do STF, continua tendo direito a recursos, apelos e benefícios raramente vistos por quem comete crimes menores — ou apenas nasce com menos sobrenome.*

*O país assiste, uma vez mais, a um roteiro em que o desfecho importa menos que o teatro montado ao redor.*

*Enquanto a PF tenta “fechar o cerco”, a impressão é de que o cerco já foi afrouxado lá atrás. O que se discute agora é apenas o raio do GPS.*



## COLUNISTAS

VONEY MALTA

## AL: Turismo, investimentos e programas aliviam queda de receita e aumento de despesas



No geral, os 26 Estados e o Distrito Federal, mesmo com a compensação de perdas do ICMS pela União e o aumento de impostos, as receitas correntes caíram em 2023 1,8%. O que significa que 2024 deve ser difícil para a maioria dos entes.

Contudo, tudo indica que Alagoas vem fazendo corretamente o dever de casa. A secretária da Fazenda, Renata dos Santos, é mais uma vez destaque em uma reportagem, agora no Valor Econômico.

Enquanto nove Estados tiveram queda de receita e em 14 alta não acompanhou ritmo de despesas, Renata revela as medidas tomadas, como

“o mapeamento da atividade econômica e seu impacto na arrecadação de ICMS”.

Alagoas, por exemplo, fechou 2023 com alta real de 11,7%, graças ao turismo, reajuste do salário mínimo, ampliação do Bolsa Família. O aumento da alíquota do ICMS também foi importante para o resultado, mesmo com as despesas subindo 8,1%.

De acordo com Renata dos Santos, os investimentos também foram fundamentais para o resultado econômico: foram R\$ 2,68 bilhões, e a ideia, segundo Renata Santos, “é manter o mesmo nível alto de investimentos anual no decorrer de toda gestão atual”.

## EXPEDIENTE

**Wellington Sena**  
Diretor  
artsenna10@gmail.com

**Fernando Oliveira**  
Editor Geral  
fernand.oliveira1985@hotmail.com

**Adriano Ramos**  
Departamento Jurídico  
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

## MÚLTIPLAS ESCOLHAS

*Anúncio de que Renan Filho será candidato ao governo pressiona JHC a se posicionar*

# Silêncio de JHC sobre 2026 incomoda Calheiros e leva senador a antecipar estratégias eleitorais

Na última segunda-feira, Renan Calheiros, senador e líder do MDB, surpreendeu pouca gente ao anunciar que o ministro dos Transportes, Renan Filho, deixará o cargo em abril de 2026 para disputar o governo de Alagoas. A declaração, feita durante uma coletiva da Associação dos Municípios Alagoanos (AMA), revela uma estratégia clara do grupo Calheiros: forçar o prefeito de Maceió, JHC, a se posicionar sobre suas intenções eleitorais.

A movimentação política em torno da candidatura de Renan Filho visa, também, esclarecer uma questão crucial para o cenário eleitoral de 2026: se JHC decidir disputar o Senado, Renan Filho continuará no Ministério dos Transportes e alimentará a possibilidade de ser indicado para um cargo ministerial no governo de Lula. Porém, se JHC optar pelo governo de Alagoas, o duelo será travado nas urnas, colocando Renan Filho frente a frente com o



prefeito de Maceió, em uma disputa entre dois pesos pesados da política estadual.

Em um cenário ainda mais complexo, caso JHC se lance para o governo, o atual governador Paulo Dantas renunciaria ao cargo para disputar uma vaga na Câmara dos Deputados, com a esperança de ser nomeado ministro caso Lula seja reeleito.

Por outro lado, JHC tem se afastado com frequência das reuniões promovidas pela AMA,



que tem se fortalecido como um importante espaço de articulação política entre prefeitos de todo o estado. Essa ausência é vista como parte de uma postura estratégica do prefeito, que tem evitado comprometer-se com posicionamentos públicos, enquanto observa o cenário se desenrolar.

A AMA, presidida por Marcelo Beltrão, tem se tornado um ponto de apoio relevante para as articulações políticas dos prefeitos do

interior, enquanto a ausência de JHC é notada, especialmente em um momento de crescente mobilização dentro da entidade. O prefeito de Maceió tem se mantido fora das discussões, enquanto outros prefeitos, principalmente do interior, utilizam a AMA para fortalecer sua base política.

A postura de JHC levanta questionamentos sobre sua estratégia eleitoral, especialmente à luz do histórico recente das eleições estaduais. A eleição de 2022 mostrou que, embora Rodrigo Cunha tenha se saído bem na capital, ele enfrentou resistência no interior, o que torna a mobilização municipalista crucial para o sucesso eleitoral.

Na coletiva da última segunda-feira, Renan Calheiros também confirmou sua candidatura à reeleição no Senado em 2026, deixando claro que o MDB está trabalhando para reforçar sua presença nas articulações municipais e em plataformas como a AMA, visando consolidar estratégias eleitorais para o próximo pleito estadual.

## UNIÃO ESTRATÉGICA

*Baleia Rossi e Marcos Pereira discutem aliança para crescer na Câmara e fortalecer base para 2026*

## MDB e Republicanos negociam federação para enfrentar bloco União-PP

Os presidentes do MDB, Baleia Rossi, e do Republicanos, Marcos Pereira, estiveram reunidos nesta terça-feira (6) para discutir a criação de uma federação entre as duas siglas, mirando maior competitividade no Congresso Nacional.

A ideia é construir um bloco partidário robusto o suficiente para equilibrar forças com a federação formada entre União Brasil e Progressistas, que somam atualmente 109 deputados. Juntos,

MDB e Republicanos teriam 88 parlamentares, superando diversas legendas individualmente.

Esta não é a primeira rodada de conversa entre os dirigentes, que avaliam a federação como uma forma de obter mais influência política e melhores condições para negociação de pautas e alianças nos estados.

O plano abrange, além do fortalecimento legislativo, o aumento da quantidade de prefeituras e maior acesso ao fundo partidário e eleitoral, componentes considerados decisivos para a construção de chapas competitivas em 2026.



## BAIXARIA

*Ex-prefeito de Santa Luzia do Norte é acusado de atacar a honra de comunicador*

# Jornalista Menezes processa Márcio Lima por calúnia, difamação e injúria

O jornalista alagoano Menezes, profissional com registro 0002045/AL, ingressou com uma queixa-crime contra o ex-prefeito de Santa Luzia do Norte Márcio Augusto Araújo Lima, sob a acusação de calúnia, difamação e injúria. O caso está em tramitação na Comarca de Santa Luzia do Norte, sob o número 0700517-

54.2025.8.02.0034. De acordo com a representação feita pelo advogado Raudrin de Lima, as declarações de Márcio Lima teriam ultrapassado os limites da crítica legítima, configurando ataques pessoais que ferem a honra do jornalista. A ação está fundamentada nos artigos 138, 139 e 140 do Código Penal, que tratam dos crimes contra a honra.

“O debate público exige responsabilidade. Crítica é uma coisa; acusação sem prova e insulto pessoal é crime”, afirmou Raudrin. Menezes é conhecido por sua atuação na imprensa alagoana, com foco no jornalismo investigativo

e opinativo. Além disso, exerce a função de diretor executivo de Relações Institucionais e Comunicação da União dos Sites e Semanários de Alagoas, entidade que representa diversos jornalistas e veículos de comunicação do estado.

Nos bastidores, comenta-se que a ação foi motivada por um vídeo em que Márcio Lima teria acusado Menezes de mentir sobre uma prisão que o próprio Márcio sofreu no estado de Pernambuco. A reportagem apurou que, de fato, há registros da prisão de Márcio Augusto no dia 16 de janeiro de 2025, por porte ilegal de arma de fogo. A detenção foi homologada pela Justiça



0700517-54.2025.8.02.0034 Há custas pendentes

Classe  
Ação Penal - Procedimento Sumaríssimo

Assunto  
Difamação

Foro  
Foro de Santa Luzia do Norte

Vara  
Vara do Único Ofício de Santa Luzia do Norte

[Mais](#)

DADOS DA DELEGACIA  
Não há dados da delegacia vinculados a este processo.

PARTES DO PROCESSO

Autor  
Devis Klínger da Silva Menezes  
Advogado: Raudrin de Lima Silva

Réu  
Márcio Augusto Araújo de Lima

SAJ SOFTPLAN

pernambucana, que aplicou medidas cautelares pelo prazo de 120 dias. O acusado pagou fiança e passou a responder ao processo em liberdade, conforme os autos 0000036-78.2025.8.17.5640.

Segundo os registros, Márcio Augusto Araújo Lima, ex-prefeito de Santa Luzia do Norte e conhecido como “Batoré das Alagoas”, foi preso em flagrante no município de Brejão (PE), conforme consta no referido processo, que tramita na Comarca de Lajedo, sob responsabilidade do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). A soltura foi autorizada pela juíza Zélia Maria Pereira de Melo. Até o momento, Márcio Lima não se manifestou oficialmente sobre o processo.

## FECHANDO O CERCO

*Medida foi proposta após ministro do STF pedir a suspensão do passaporte do ex-presidente*

# PF sugere a Moraes inclusão de Collor em lista de impedidos de deixar o Brasil

A Polícia Federal sugeriu ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que o ex-presidente Fernando Collor de Mello seja incluído nos sistemas de controle migratório como impedido de sair do Brasil. A proposta foi apresentada nesta terça-feira (6) no processo que trata do relaxamento da prisão de Collor, atualmente em regime domiciliar.

A manifestação ocorre após Moraes determinar, na decisão que concedeu a prisão domiciliar, a suspensão do passaporte do ex-mandatário. No entanto,



segundo a PF, não foi possível executar a medida, pois o passaporte de Collor foi emitido pelo Ministério das Relações Exteriores, o que limita a atuação direta da corporação.

A Polícia Federal também destacou que suspender a validade do passaporte não é suficiente para impedir uma eventual saída do



território nacional, já que é possível viajar para alguns países utilizando apenas o documento de identidade (RG). Diante disso, o órgão propôs uma alternativa mais eficaz: “Caso o objetivo da decisão seja impedir a saída do Brasil, sugerimos determinar a inclusão de impedimento de saída do país em

nossos sistemas de controle migratório”, informou a PF.

No início de maio, Moraes atendeu ao pedido da defesa e autorizou a prisão domiciliar de Collor. A decisão considerou o estado de saúde do ex-presidente, que realiza tratamento contra a Doença de Parkinson. Segundo os advogados, a permanência na prisão comprometeria o acompanhamento médico adequado.

Fernando Collor foi condenado a 8 anos e 10 meses de prisão por corrupção e outros crimes ligados a um esquema de desvio de recursos na BR Distribuidora. A condenação foi imposta pelo STF em 2023.

## CENÁRIO ABERTO

Senador avalia possível aliança com prefeito de Maceió para disputa em 2026

**Renan Calheiros admite aproximação com JHC nas eleições estaduais**



O senador Renan Calheiros não descartou uma composição com o prefeito de Maceió, JHC (PL), nas eleições de 2026. A declaração foi feita nesta segunda-feira (5), durante evento da AMA, em conversa com o portal 7Segundos.

Segundo o senador, há campo para uma ampla articulação estadual, com potencial para eleger o futuro governador e as duas cadeiras do Senado. Renan destacou que o principal critério para definir alianças será o compromisso com os interesses de Alagoas.

Ele lembrou que parcerias políticas anteriores, como a firmada com o ex-governador Teotônio Vilela, renderam vitórias importantes e que uma nova composição pode surgir nos mesmos moldes. O emedebista ressaltou que ainda não há decisões tomadas, mas que há disposição para o diálogo.

Nos bastidores, é dada como possível uma candidatura de JHC ao Senado ou ao governo estadual. A definição, no entanto, deve ocorrer após a nomeação de Marluce Caldas para o Superior Tribunal de Justiça, figura próxima ao prefeito e cotada para o cargo.

## NOME EM ASCENSÃO

Ex-prefeita de Batalha é lembrada por eleitores nas redes sociais e avalia possível candidatura

# Marina Dantas pode disputar vaga na Assembleia em 2026

Ex-prefeita de Batalha por dois mandatos, Marina Dantas estuda disputar uma cadeira na Assembleia Legislativa em 2026. Ainda não há definição de legenda, embora o MDB, sigla pela qual governou o município, seja uma possibilidade.

O nome de Marina tem sido lembrado com frequência por internautas, especialmente em publicações recentes nas redes sociais. Em um post feito nesta segunda-feira (5), vários comentários incentivavam a ex-gestora a entrar na disputa.

Apesar da movimentação virtual, interlocutores próximos afirmam que Marina analisa com cautela qual será seu espaço no cenário eleitoral, avaliando possíveis apoios e coligações para viabilizar o projeto.

Fontes próximas afirmam que o desejo de se candidatar não é recente. Mesmo durante sua gestão municipal, Marina já demonstrava interesse em ampliar sua atuação na política estadual.



## ATENÇÃO!

Prazo para regularização vai até 19 de maio

## Em Alagoas, 86 mil eleitores podem ter o título cancelado; saiba mais

Em Alagoas, 86.060 eleitores que não votaram por três turnos consecutivos, não justificaram a ausência dentro do prazo e não pagaram as multas podem ter o título eleitoral cancelado. Considerados faltosos, esses eleitores precisam regularizar sua situação até o dia 19 de maio.

Além de impedir o exercício do voto, o cancelamento do título traz uma série de consequências, como a impossibilidade de tomar posse em cargo público, obter passaporte, efetuar matrícula em instituições de ensino e realizar qualquer ato que exija quitação eleitoral.

Para resolver essa pendência e evitar o cancelamento do título, é simples. As multas referentes a cada turno podem ser quitadas pela internet, sem precisar sair de casa, no Autoatendimento do Eleitor, no site do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE/AL) ou no aplicativo e-Título, podendo o pagamento ser feito por boleto, Pix ou cartão de crédito.

Quem preferir também pode procurar um cartório eleitoral ou Central de Atendimento ao Eleitor. Todos os atendimentos presenciais são realizados das 7h30 às 13h30, de segunda à sexta-feira. Nas Centrais Ja do Maceió Shopping e do Benedito Bentes, o atendimento é das 8h às 17h.

Além disso, presencialmente, é possível realizar a coleta de dados biométricos (digitais, foto e assinatura) e atualizar os dados cadastrais, inclusive a inclusão do



nome social e a autodeclaração racial e para pessoas com deficiências.

### Não sei minha situação eleitoral. E agora?

Para saber se está na lista dos títulos passíveis de cancelamento, o eleitor pode acessar o portal do TRE/AL ([www.tre-al.jus.br](http://www.tre-al.jus.br)) e verificar a situação eleitoral. No AutoAtendimento, basta selecionar a opção "7 - Consultar situação eleitoral" no menu inicial e, em seguida, informar os dados

solicitados.

O cancelamento do título não se aplica a eleitores facultativos (menores de 18 anos, pessoas com mais de 70 anos e pessoas não alfabetizadas); pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida que comprovem dificuldade impeditiva para votar; e casos de justificativa aceitos pela Justiça Eleitoral.

## CÂMARA

*Deputado foi confirmado relator da proposta de reforma do IR*

# Arthur Lira admite rever alíquotas de Imposto de Renda para os mais ricos

Na reunião de instalação da comissão especial que vai analisar o projeto de reforma do Imposto de Renda (PL 1087/25), o relator, deputado Arthur Lira (PP-AL), apresentou uma análise preliminar da proposta e adiantou pontos os quais considera ser necessário aprimorar. Ele admitiu, por exemplo, rever as alíquotas de impostos para quem ganha mais de R\$ 600 mil por ano.

Na reunião, o deputado Rubens Pereira Júnior (PT-MA) foi confirmado na presidência do colegiado. No cronograma inicial proposto, o relatório deve ser apresentado no dia 27 de junho, e a votação na comissão está prevista para o dia 16 de julho.

O projeto que a comissão vai analisar, enviado pelo Poder Executivo ao Congresso em março, isenta a pessoa física que ganha até R\$ 5 mil mensais do pagamento do Imposto de Renda. Além disso, quem tem rendimentos entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil por mês vai pagar uma alíquota reduzida.

Como forma de compensar a perda de arrecadação com a medida, estimada pelo governo em R\$ 20,5 bilhões em 2026, o Executivo propõe aumentar a tributação de quem ganha mais de R\$ 50 mil mensais, ou R\$ 600 mil anuais.

## Alíquotas

Nesse caso, a partir de R\$ 600 mil anuais haverá uma alíquota crescente que chega ao máximo de 10% para quem ganhar R\$ 1,2 milhão ou mais no ano. “A escolha da alíquota de 10% ocorreu devido ao fato de ser a alíquota mediana da tributação dos países da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), que varia entre 5% e 15%”, explicou Lira.

Essa alíquota é um dos pontos que Arthur Lira



pode rever em seu parecer. “Em que pesem os argumentos de que eventual mudança na alíquota poderia deixar o projeto de lei desequilibrado, isto não significa que tal alíquota não possa ser alterada ou que não possam ser buscadas medidas compensatórias alternativas”, disse o relator.

Seria uma forma, segundo Lira, de compensar a alta carga tributária sobre o consumo. “É de se notar que as pessoas físicas são afetadas no País não apenas pela tributação da renda, mas também pela do consumo, e temos uma das mais elevadas cargas tributárias do mundo em relação a este”, justificou.

## Estados e municípios

Arthur Lira ainda ressaltou que a proposta do governo tem impacto sobre as finanças de estados e municípios. Ele citou estudo da Consultoria de Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara dos Deputados que aponta perdas de arrecadação para os entes federados com as mudanças.

“O estudo afirma que os municípios menores terão ganhos, mas municípios acima de 50 mil habitantes e os estados terão perdas. Então, a gente vai ter que estimar quem ganha, quem perde, quanto perde, como é que equilibra isso para que a gente não tenha nenhum tipo de pressão alheia à vontade de todos deputados e deputadas no Plenário desta Casa”, ressaltou.

## Investimentos

O relator destacou ainda a necessidade de ponderar os efeitos que as mudanças na arrecadação do imposto de renda podem ter para os investimentos externos no Brasil. Na opinião de Lira, é preciso trabalhar com cuidado para evitar qualquer tipo de turbulência.

O presidente da comissão especial explicou que o prazo regimental para a comissão analisar a proposta é de dez sessões do plenário a partir da instalação. Rubens Pereira Junior disse ainda que pretende realizar audiências públicas itinerantes nos estados para ampliar o debate sobre o projeto, mas quer concluir o trabalho ainda neste semestre.

## NOVO CAPÍTULO

*Ex-presidente pretende usar argumentos semelhantes aos de Collor para evitar regime fechado*

# Bolsonaro pode pedir prisão domiciliar se condenado por trama golpista

Caso seja condenado no processo sobre os atos antidemocráticos de 2022, Jair Bolsonaro deve optar por solicitar prisão domiciliar alegando questões médicas. A estratégia, ventilada por aliados, segue o modelo adotado por Fernando Collor.

oficial do calendário eleitoral. A avaliação nos bastidores é de que a decisão deve ser tomada com rapidez para não interferir diretamente no pleito.



Com 70 anos e histórico de múltiplas cirurgias após o atentado sofrido em 2018, Bolsonaro poderia usar o estado de saúde como justificativa para cumprir pena em casa, assim como Collor, que recebeu o benefício em razão do diagnóstico de Parkinson.

O Supremo Tribunal Federal pretende julgar o caso em 2025, antes do início

A eventual prisão do ex-presidente levanta preocupações logísticas. Há receio de que uma unidade prisional onde ele esteja custodiado se transforme em ponto de concentração de apoiadores, como já ocorreu em casos anteriores.

## SAÚDE

*O agendamento para receber atendimento ocorre por meio do Sistema de Regulação*

# Hospital da Mulher de Alagoas é referência no diagnóstico e tratamento da endometriose

A endometriose é uma doença inflamatória crônica que acomete muitas mulheres, na faixa etária de 15 aos 45 anos. Graças aos investimentos do Governo de Alagoas, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (Sesau), pacientes acometidas pelo problema têm acesso ao diagnóstico e tratamento no Ambulatório Estadual de Endometriose, localizado no Hospital da Mulher de Alagoas, em Maceió.

“Por isso é importante que a paciente auxilie no tratamento, alterando hábitos alimentares, praticando exercícios físicos e recebendo o tratamento médico com medicações para bloqueio da menstruação para o alívio dos sintomas da endometriose”, destaca a ginecologista.

Além das consultas com ginecologista especialista,



o Ambulatório Estadual de Endometriose também dispõe de uma equipe multidisciplinar formada por psicólogos, nutricionistas, como também médicos cirurgiões. Estes profissionais auxiliam as pacientes na busca por uma vida mais saudável, focada no corpo e mente.

“A unidade também oferece a cirurgia

por videolaparoscopia em casos onde há lesão localizada no ovário ou que tenha adenomiose localizada no útero”, destaca Karine Lucena.

#### Beneficiada

Entre as alagoanas beneficiadas pelo Ambulatório Estadual de Endometriose está a costureira Maria Simone Nascimento, de 44

anos, moradora de Maceió. Ela vem sendo acompanhada pela equipe há oito meses e conta que, por anos, sentiu dor pélvica sem o diagnóstico da doença.

“Desde que iniciei o atendimento no ambulatório tive uma melhora no meu quadro e não estou sentindo mais dores. O atendimento da equipe é muito bom e, além de ser atendida pela ginecologista, também sou acompanhada pela nutricionista que está me ajudando neste processo”, relata a Simone Nascimento.

#### Acesso

Para ter acesso ao Ambulatório Estadual de Endometriose, o encaminhamento da paciente deve ser providenciado por uma Unidade Básica de Saúde (UBS) ou pelas Secretarias Municipais de Saúde (SMSs). O agendamento ocorre por meio do Sistema de Regulação (Sisreg).

## MEIO AMBIENTE

*No evento, Gino César propôs financiamento, integração e participação social para enfrentar a emergência climática*

# Alagoas defende Educação Ambiental como política estruturante na 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente

Durante a 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente, realizada em Brasília, o secretário de Meio Ambiente de Alagoas, Gino César, defendeu que a Educação Ambiental seja reconhecida como uma política pública estruturante. Representando tanto o estado quanto a Abema, ele participou da mesa temática sobre “Governança e Educação Ambiental”, dentro do Eixo 5 da conferência, que voltou a ser realizada após 11 anos.

Com cerca de 3 mil participantes e foco na emergência climática, a conferência tem o objetivo de formular 100 propostas prioritárias que vão embasar a nova Política Nacional sobre Mudança do Clima e



a atuação do Brasil na COP30, marcada para novembro em Belém. Gino compartilhou o debate com representantes do Ministério do Meio Ambiente e de entidades da sociedade civil.

Entre suas propostas, o secretário alagoano defendeu o financiamento direto

para secretarias municipais de Educação e Meio Ambiente, com recursos vinculados ao Orçamento Participativo Ambiental. A ideia é garantir condições para ações locais, como hortas escolares, trilhas ecológicas e centros de formação em sustentabilidade.

Gino também destacou a importância

de fortalecer a sociedade civil, especialmente associações de catadores e grupos de jovens, por meio de editais e fundos públicos. Ele sugeriu ainda a criação de um sistema integrado de coleta seletiva, com financiamento vindo de créditos de carbono e fundos verdes.

Por fim, o secretário defendeu a integração entre diferentes áreas do governo e maior escuta da população por meio de conselhos e fóruns. Para ele, incluir a Educação Ambiental e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no currículo escolar, desde a infância, é fundamental. “Não cabem mais iniciativas pontuais”, afirmou, defendendo ações estruturantes, articuladas e permanentes frente à crise climática.

## DIÁLOGO

*Vereadores se reuniram com os representantes dos sindicatos na tarde desta quarta-feira*

# Câmara de Maceió recebe trabalhadores da Educação para discutir pautas da greve

A Câmara Municipal de Maceió recebeu na tarde desta quarta-feira (07) trabalhadores da Educação do Município, que estão em greve desde 5 de maio, para uma reunião sobre as pautas da categoria.

O presidente Chico Filho e mais 14 vereadores ouviram as demandas dos representantes dos sindicatos presentes para intermediar uma solução para o fim da paralisação.

De acordo com a vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Alagoas (Sinteal), Consuelo Correia, a proposta de reajuste salarial da Prefeitura de Maceió é de 6,27% divididos em duas parcelas, mas a entidade pede 13,65%.

Além disso, o grupo cobra melhorias estruturais nas escolas, licitação do transporte escolar, contratação de mais assistentes sociais e psicólogos, entre outras

questões.

Os parlamentares ouviram as demandas e pediram a apresentação formal da pauta para intermediar a negociação com o Município. “A Câmara vai buscar uma solução para que a gente possa ter a educação funcionando em sua plenitude”, pontuou Chico Filho.

O vereador Leonardo Dias pediu a fala e destacou que o direito à educação deve ser prioridade. “Conheço de perto os problemas

enfrentados pelos professores. Durante meu mandato, já visitei mais de 50 escolas municipais e presenciei o cenário que foi descrito durante a reunião”, afirmou.

Também se posicionou o vereador Jônatas Omena, que é professor. “Essa aqui é a casa de vocês, todos os vereadores aqui queriam ter esse momento com vocês. Sou professor, então eu conheço a luta da educação, nós lutamos por melhorias no

ensino público”, ressaltou.

Participaram também os vereadores Allan Pierre, Sylvania Barbosa, Jeannyne Beltrão, Teca Nelma, Kelmann Vieira, Fátima Santiago, Cal Moreira, Silvio Camelo Filho, Milton Ronalsa, David Empregos, Thiago Prado e Aldo Loureiro.



## MELHORA NO SERVIÇO

*Parlamentares realizaram uma série de cobranças para melhorias nos serviços de saneamento na capital*

## Vereadores demandam à BRK Ambiental melhor interlocução com consumidores de Maceió

As demandas recorrentes da população em relação ao saneamento básico e serviços de água e esgoto em Maceió foram tratadas pelos vereadores durante reunião nesta quarta-feira (7), com a empresa BRK Ambiental. O encontro foi mediado pelo presidente da Câmara, Chico Filho, que defendeu a necessidade de a empresa ter uma maior

interlocução com o Legislativo e consumidores.

“É importante que a BRK estreite esse relacionamento com os consumidores e com o Poder Legislativo. Comumente, os vereadores recebem os reclames da população, e precisamos dar respostas e compreender o que está acontecendo com os serviços que são prestados pela empresa”, destacou Chico.

A reunião contou com as presenças dos vereadores Sylvania Barbosa, Jeannyne Beltrão, Teca Nelma, Olívia Tenório, Cal Moreira, Milton Ronalsa, David Empregos, Thiago

Prado, Jônatas Omena, Luciano Marinho, Allan Pierre, Thales Diniz e Silvio Camelo Filho.

Durante o encontro, os parlamentares levantaram uma série de questionamentos correspondentes à operacionalização da BRK em Maceió, a exemplo das cobranças de taxa de esgoto, faturas com valores altos, contratos, obras, falta de água, e investimentos que precisam ser realizados na capital.

Para a vereadora Jeannyne Beltrão, a BRK precisa dar respostas à população devido aos constantes problemas da falta de água. “A empresa pode ser privada, mas o serviço é público. É quem paga por ele, através de uma das maiores cargas tributárias do país, merece respeito e eficiência no serviço. Não é justo que o contribuinte arque com tantos impostos e continue sofrendo com a ausência de um serviço essencial”.

Acompanhado do corpo técnico e de gestão da empresa, o diretor-presidente da BRK, Hebert Dantas apresentou aos parlamentares um plano de investimentos para Maceió que, segundo as projeções da concessionária, deve ultrapassar os R\$ 500 milhões este ano.

“A BRK já investiu, desde o início das suas operações, R\$ 444 milhões. Para este ano, a empresa vai ultrapassar o investimento de R\$ 500 milhões. A empresa tem como responsabilidade ações de captação de água, tratamento de água, distribuição de água, coleta e afastamento de esgoto. Firmo aqui o compromisso de a BRK estar cada vez mais próxima do Poder Legislativo, que é a Casa do povo, e onde muitas demandas são levadas pelos consumidores”, garantiu o diretor-presidente.

Ao final, os vereadores também solicitaram da BRK Ambiental uma maior atenção para atualizar o mapa de saneamento básico da capital. O presidente da Câmara, Chico Filho, reforçou a necessidade de uma nova reunião, desta vez com representantes da Casal, Sanama e Arsal.



## EUROPA EM CAMPO

*Clube alemão quer se aproximar do torcedor brasileiro e valoriza presença do zagueiro Arthur no elenco*

# Bayer Leverkusen confirma pré-temporada no Brasil com jogos contra clubes locais

O atual campeão da Bundesliga vai cruzar o Atlântico. O Bayer Leverkusen escolheu o Brasil como sede da sua pré-temporada 2025/26, com direito a amistosos contra equipes nacionais. A informação foi antecipada pelo perfil "BundesInsider" e confirmada pelo clube, que busca ampliar sua presença no maior mercado da América do Sul.

A agenda prevê a realização de jogos amistosos durante o período do Mundial de Clubes, do qual o Leverkusen não participará. RB Leipzig, outro representante alemão, também estará no país. A decisão de treinar no Brasil faz parte de um plano de marketing global, com foco no engajamento digital

e no fortalecimento de marca em territórios estratégicos.

Apesar da resistência inicial de Xabi Alonso em 2024, por conta de deslocamentos longos e fuso horário, o técnico concordou com a viagem neste ano, já que não há torneios de seleções na intertemporada. O elenco retornará antecipadamente das férias, ganhando vantagem física sobre concorrentes que estarão no Mundial da Fifa.

Para reforçar essa aproximação, o Leverkusen lançou canais oficiais em português e destacou o zagueiro Arthur, ex-América-MG, como embaixador do projeto. "É uma ponte direta entre o clube e os torcedores brasileiros. O Arthur representa essa conexão natural entre o futebol alemão e o Brasil", comentou Holger Tromp, diretor de comunicação.

Em entrevista, Arthur comemorou a iniciativa: "É uma chance de mostrar o estilo do Bayer ao público daqui. A gente sente o carinho dos torcedores brasileiros e quer retribuir dentro de campo. O futebol nos une". O defensor

também citou ídolos como Zé Roberto e Paulo Sérgio como inspirações na sua jornada no clube.

O Bayer busca, além de visibilidade, estreitar os laços com o Brasil, que historicamente forneceu grandes talentos ao time. Com os amistosos e

ações locais, o clube alemão espera conquistar mais espaço entre os fãs sul-americanos, investindo em relacionamento de longo prazo com o torcedor.



## DE OLHO NO G-8

*Azulão caiu para a décima colocação após tropeço fora de casa e precisa reagir no Rei Pelé*

# Derrota para o Ypiranga deixa CSA fora da zona de classificação da Série C



A primeira derrota do CSA na Série C teve efeito direto na tabela. Após perder para o Ypiranga por 1 a 0, no último domingo, fora de casa, o Azulão finalizou a quarta rodada com cinco pontos e agora ocupa a décima posição no campeonato.

Com quatro partidas disputadas — uma vitória, dois empates e uma derrota — o time alagoano soma um aproveitamento de apenas 41%. O regulamento da competição é simples: turno único, todos contra todos, e apenas os oito melhores avançam à segunda fase. Abaixo da linha de corte, o CSA já sente a pressão.

A próxima oportunidade para reagir será diante do Maringá, terceiro colocado, neste

domingo, às 19h, no Estádio Rei Pelé. Para este confronto, o técnico Higo Magalhães terá um desfalque certo: o lateral Felipe Albuquerque, expulso na última rodada, cumpre suspensão automática.

O elenco azulino retorna aos treinos nesta quarta-feira, focado na recuperação dentro da competição. A sequência da Série C exige consistência, e o CSA precisa de um resultado positivo em casa para voltar a brigar por uma vaga entre os oito primeiros.

## Caso de racismo

O atacante Allano, do Operário-PR, voltou a ser alvo de racismo após denunciar injúria racial sofrida em campo. O jogador relatou que, desde que expôs o episódio, passou a receber mensagens ofensivas nas redes sociais, com ataques de cunho racista. A diretoria do clube prestou apoio ao atleta e prometeu acionar as autoridades. O caso expõe mais uma vez a persistência do racismo no futebol brasileiro, que insiste em se repetir dentro e fora das quatro linhas, mesmo diante de campanhas constantes por igualdade e respeito.

## Thiaguinho livre

O técnico Eduardo Barroca saiu em defesa de Thiaguinho, meia do CRB, ao afirmar que o jogador precisa de liberdade para criar e que nunca será um atleta de perfil tático. A declaração veio após críticas à atuação do camisa 10, que alterna boas jogadas com momentos de dispersão em campo. Barroca explicou que Thiaguinho é o tipo de jogador que desequilibra com improviso, e que limitar seus movimentos seria desperdiçar talento. A fala reforça a aposta do treinador em um futebol mais leve e criativo, mesmo que isso custe alguma disciplina tática.

## Justiça esportiva

O STJD abriu inquérito contra Bruno Henrique, atacante do Flamengo, por conta da expulsão na partida contra o Red Bull Bragantino. O jogador foi denunciado pela procuradoria com base em imagens que indicariam uma conduta desleal, o que pode agravar a punição. O clube carioca ainda avalia se irá recorrer preventivamente, enquanto aguarda os desdobramentos do processo. O episódio reacende a discussão sobre os critérios da arbitragem e o impacto que julgamentos fora de campo podem ter no rendimento de atletas e no planejamento das equipes.

## CRB desfalcado

O CRB terá um desfalque importante para o próximo jogo contra o Amazonas. O meia Thiaguinho recebeu o terceiro cartão amarelo e está suspenso da partida. O jogador vinha sendo peça central na armação do time e é considerado um dos pilares do esquema ofensivo de Barroca. Com a ausência, o treinador deve buscar alternativas no elenco para manter a fluidez no meio-campo. A suspensão acontece em um momento de recuperação do CRB na temporada e levanta dúvidas sobre o desempenho da equipe sem seu principal articulador.

## LUPA NA REGRA



Diretor da Comissão de Arbitragem comenta reclamação de Guto Ferreira após CRB x Cuiabá e detalha interpretação da regra

## FAF esclarece quando puxão de camisa deve ser punido com falta ou cartão

O lance que gerou reclamações do técnico Guto Ferreira, após a derrota do Cuiabá para o CRB pela Série B, trouxe de volta uma discussão recorrente: quando um puxão de camisa deve resultar em falta ou cartão? Para esclarecer o tema, o diretor da Comissão de Arbitragem da Federação

Alagoana de Futebol, George Alves Feitoza, explicou os critérios previstos na regra do jogo.

Segundo George, não há novidade nas orientações enviadas aos árbitros. A infração deve ser marcada apenas se houver prejuízo à jogada ou impacto visível. “O cartão amarelo entra em cena apenas quando o puxão é evidente, interfere numa chance clara de gol ou se trata de uma

atitude antidesportiva”, detalhou o dirigente.

O caso específico aconteceu no meio-campo, quando Higor Meritão segurou o adversário sem que houvesse avanço promissor. George, que atuou como observador do VAR na partida, defendeu a decisão do árbitro Gustavo Bauermann de não aplicar cartão amarelo: “O puxão não foi acintoso, tampouco comprometeu

a jogada ofensiva”, avaliou.

O episódio revela a delicada interpretação das regras de conduta e reforça como a leitura de cada árbitro pode ser decisiva em lances aparentemente simples. No entendimento da comissão, o lance não justificava mais do que a marcação da infração comum, sem advertência disciplinar.

## TIMÃO NA CORDA BAMBA

O Corinthians tropeçou mais uma vez na Copa Sul-Americana e deixou a Fiel apreensiva. O empate por 1 a 1 com o Argentinos Juniors, em plena Neo Química Arena, expôs novamente as fragilidades da equipe e complicou a situação no Grupo F. Com cinco pontos, o Timão agora depende de combinações e precisa vencer os dois jogos restantes para sonhar com a liderança ou pelo menos a vaga no mata-mata.



## CAMPEÃO INSATISFEITO

Alex Poatan surpreendeu o mundo do MMA ao disparar contra o UFC em entrevista após o UFC 300. Mesmo no auge da carreira, o campeão dos meio-pesados não poupou críticas à organização e deixou no ar a possibilidade de uma aposentadoria precoce. “Se eu quiser parar hoje, eu paro”, afirmou o brasileiro, que demonstrou incômodo com o ritmo de lutas e a condução da categoria.



## DÍVIDA DE FAMÍLIA

George Russell chamou a atenção fora das pistas ao contar que quitou uma dívida de mais de R\$ 6 milhões que os pais contraíram para bancar sua carreira no automobilismo. Em entrevista, o piloto da Mercedes falou sobre o sacrifício da família e disse sentir “orgulho e alívio” por poder retribuir. A história emocionou fãs e colegas de paddock no circuito da Fórmula 1.



## BASTIDORES DA CBF

O racha interno na CBF ganhou novo capítulo com a decisão do vice-presidente da entidade, Gustavo Feijó, de acionar o STF. O objetivo é suspender a homologação do acordo judicial que manteve Ednaldo Rodrigues no comando da confederação. A iniciativa escancarou a crise política na cúpula do futebol brasileiro e pode gerar mais instabilidade às vésperas da Copa América.



## OLHO NA LIBERTADORES



Rizek destaca evolução tática do Rubro-Negro, mas alerta para domínio argentino nos confrontos diretos em 2025

## Flamengo visita Central Córdoba sob pressão de resultado e estatísticas desfavoráveis

O Flamengo volta a campo nesta quarta-feira (7) pela Libertadores diante do Central Córdoba, na Argentina. Com necessidade de pontuar fora de casa, o Rubro-Negro sabe que o desafio vai além do adversário: o retrospecto recente dos clubes brasileiros frente aos argentinos é preocupante.

O comentarista André

Rizek trouxe dados alarmantes. Em 12 duelos entre equipes dos dois países em 2025, foram sete vitórias da Argentina, apenas uma do Brasil e quatro empates. A diferença de gols também impressiona: 16 para os hermanos, apenas seis para os times nacionais.

Apesar do cenário negativo, Rizek destacou que o Flamengo tem motivos para estar mais preparado. “O time já viu de perto como o Central Córdoba

pressiona. Com Filipe Luís, acredito que o Flamengo chegará mais atento e com plano de jogo ajustado para lidar com essa marcação alta”, avaliou.

O comentarista atribuiu o bom desempenho argentino a um fator específico: estudo. “Eles vêm se preparando melhor. Com elencos tecnicamente inferiores, têm se imposto pela organização e pelo conhecimento do adversário. O Central dominou no Maracanã

e pode repetir o roteiro se o Flamengo não reagir”, alertou.

No grupo, a situação ainda é reversível, mas o confronto desta noite ganhou ares decisivos. O Flamengo entra em campo ciente da necessidade de evolução e com o peso de representar um futebol brasileiro que, até aqui, tem sido engolido taticamente pelos vizinhos.